

Foi realizado no Instituto de Educação Rangel Pestana, em Nova Iguaçu, nos dias 22 e 23 de junho, o *I Encontro Regional do Fórum de Experiências na Escola: Leitura e Prazer*. O evento, promovido pela Assessoria de Projetos Especiais da Secretaria Estadual de Educação do Rio de Janeiro, teve por objetivo formar recursos humanos para a instalação e dinamização das Salas de Leitura nas escolas do Estado, e propiciar a troca de experiências entre os professores responsáveis pelas mesmas.

Compondo a mesa estavam Sônia Lamounier (Fundação de Assistência ao Estudante), Vera Figueiredo (Sec. Est. Educação/RJ), Ana Maria Machado e Elizabeth Serra (FNLIJ). Sônia falou sobre a proposta da FAE de utilizar as experiências bem-sucedidas no intuito de dar continuidade ao trabalho. Por exemplo, para selecionar os livros infantis e juvenis que são distribuídos nas Salas de Leitura, pelo Brasil inteiro, a idéia foi recorrer ao conhecimento técnico da FNLIJ. Dona de uma história marcante de promoção da leitura, Sônia também traçou um panorama das propostas de modificação das SL.

Em sua fala, Elizabeth Serra ressaltou a importância da leitura e da escrita na forma-

ção do educador: "Enquanto não forem criadas condições para o professor ser um estudioso, um pesquisador, um leitor, a educação brasileira não terá qualidade. (...) O professor que lê, que conhece a teoria, que fundamenta a sua prática se sente seguro para olhar os pais de seus alunos, cara a cara..."

FÓRUM EM NOVA IGUAÇU

O discurso de Ana Maria Machado, intitulado "Ler Literatura: um Ato Político", encontrou estreita relação com o de Elizabeth no que diz respeito ao descaso com que a questão do livro é tratada pelas instituições responsáveis: "...a leitura não é apenas uma porta para mundos mágicos e maravilhosos. É também uma ferramenta de sucesso. Negar amplo acesso à leitura à grande maioria da população, por falta de uma política consistente de fomento ao livro e incentivo à leitura, equivale a um ato de força muito covarde, a uma arbitrariedade das autorida-

des contra quem não está em condições de se defender, até mesmo por ignorância do que lhe está sendo negado."

Vera afirmou que há uma tendência, no momento em que vivemos, de diluição das fronteiras entre a cultura de massas e a arte: "A literatura estaria para o utópico assim como a cultura de massas para o ideológico. (...) A literatura nos apresenta uma proposição de mundo, levando-nos a projeção de possíveis."

Mais de 300 pessoas assistiram às conferências. Entre os convidados, autores como Antônio Carlos Soares, J. J. Veiga, José Louzeiro, Júlio Emilio Braz, Laura Sandroni, Lino de Albergaria, Luciana Savaget, Regina Lucia Miranda e Roseana Murray. Presentes ainda representantes do Sindicato Nacional dos Editores, Fundação de Artes do Estado do Rio de Janeiro, Associação dos Representantes das Editoras do Estado do Rio de Janeiro, Secretarias Municipais de Educação de São Gonçalo e Nova Iguaçu, e das editoras Agir, Ática, Atual, Briguiet & Garnier, Civilização Brasileira, Ed. do Brasil, Ediouro, Formato, Francisco Alves, FTD, Lê, Memórias Futuras, Moderna, Moura, Nova Fronteira, Record, Salamandra e Scipione.

ENTREGA DO PRÊMIO A MARINA

Aconteceu no dia 28 de julho a entrega do Prêmio Latino-Americano de Contos para Crianças, da UNICEF, a Marina Colasanti, no Palácio Gustavo Capanema, Prédio do MINC. A autora participou da mesa, onde também estavam Angela Matheus (UNICEF), Ferdinando Bastos e Elizabeth Serra (FNLIJ). Beth aproveitou para dar novas informações sobre a presença da FNLIJ na Colômbia, Bienal/SP, Frankfurt 94 e Bolonha 95. Em primeira mão, mostrou o *layout* da capa do catálogo (que utiliza frase de Ana Maria Machado e logotipo de Ziraldo), convite e móbil, com programação visual de Christiane Mello e Marcelo Ribeiro. Ela também destacou o descaso da imprensa, com relação à literatura infantil, que impediu a divulgação da

entrega de um prêmio tão importante.

Antes de manifestar a alegria e a honra com que passava às mãos de uma brasileira o prêmio, Angela falou sobre a infância: "Nosso trabalho é procurar mostrar que através da educação é que se forma uma mão-de-obra qualificada". Ferdinando acrescentou: "...precisamos mostrar que a solução é criança educada."

Luiz Raul Machado falou sobre a obra de Marina: "...esta italiana, que nasceu na Etiópia, e se fez brasileira, grande escritora e mulher do nosso tempo – repórter, ensaísta, cronista, contista e poeta.(...) Marina transcende nos seus contos de fada, inserindo-se na tradição das lendas chinesas, japonesas e indianas, das *Mil e uma noites*, de Boccaccio, Cervantes, Perrault, dos

Grimm, Andersen e Oscar Wilde."

Estavam presentes Eliane Pszczol (Fundação Biblioteca Nacional), José Raymundo Romeu (ex-reitor da UFF), Moema Toscano (CEDIM), Helenice Moraes (Sec. Est. Educação/RJ), Ana Lygia Medeiros (B. P. Est. Rio de Janeiro), Maraney Freire (Sec. Mun. de Cultura/RJ), Cláudia Araújo (J.O.), Maria Angela Vilella (Agir), Helena Rodarte (Ediouro), Paulo Rocco (Rocco) e Ana Maria Santeiro. Manifestaram parabenizações por fax Maria Antonieta Cunha e José Renato Monteiro.

Após receber o prêmio, Marina encantou a todos contando, sem o microfone, o inédito *A Morte e o Rei* ou *O Rei e a Morte*. Beth concluiu: "Quem não foi, perdeu uma oportunidade única."

SELO COMEMORA 100 ANOS DA CAROCHINHA

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos lançará na Feira de Frankfurt quatro selos e quatro cartões postais com o tema "Os Contos da Carochinha", ilustrados por Rui de Oliveira. Através de uma série de consultas a especialistas, o ilustrador chegou à conclusão de que os quatro contos que mais se eternizaram na memória popular foram *A Dona Baratinha*, *O Gato de Botas*, *O Pequeno Polegar* e *João e Maria*. Além do lançamento em Frankfurt, a ECT organiza uma exposição do trabalho de Rui, de 11 a 28 de agosto, na Galeria de Arte - ECT em Brasília, e uma com os originais utilizados nos selos e nos cartões. A homenagem a Figueiredo Pimentel, autor do primeiro livro com produção totalmente brasileira, cujo centenário é comemorado este ano, nos faz pensar na importância de seu trabalho. Já é hora de se resgatarem os personagens dos Contos da Carochinha e trazê-los para o imaginário das crianças de nosso tempo. Elas irão adorar!!!